

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DE DISCENTES DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA *CAMPUS* JAGUARI

Fernanda Lavarda Ramos de Souza¹, Ricardo Antonio Rodrigues²

Resumo: A saúde é um direito fundamental do ser humano, essencial para a efetivação de outros direitos. Tratando da educação em saúde é uma área de conhecimento e prática que reúne conceitos da educação e da saúde e é capaz de produzir vínculos entre o contexto de saúde e as atitudes dos indivíduos, considerando suas percepções dentro do processo de transformação. A educação em saúde tem por objetivo conscientizar as pessoas para a emancipação e responsabilidade no cuidado com a saúde, compreendendo a sua condição de saúde, em um contexto mais amplo e complexo, em intervenções individuais ou coletivas. No espaço educacional, o discente vivencia, no dia-a-dia, situações que permitem a troca de conhecimentos, comportamentos e práticas, através da convivência e das relações interpessoais. Neste contexto, a educação em saúde é estratégia valiosa para que, aliado aos valores e experiências de cada um, sejam trabalhados assuntos relevantes de saúde que influenciem no autocuidado, qualidade de vida e, conseqüentemente, na formação escolar. Tratando da educação profissional, ela deve ser emancipatória, voltada para a formação integral dos discentes. Devem ser oferecidas possibilidades de o discente pensar e agir para que consiga transformar a realidade. Ele deve ter a formação para o mundo do trabalho, mas necessita também ter a compreensão do contexto e das suas condições de vida. Nesse âmbito, pode-se incluir o processo de educação em saúde, para que os discentes adquiram emancipação e consciência de que seus hábitos de saúde podem influenciar na sua vida pessoal, acadêmica e profissional. Os Institutos Federais devem ser campo de prática de ensino integrado, não somente no que tange à sala de aula, mas também no desenvolvimento dos temas transversais, onde se inclui a educação em saúde. Através de estratégias de ensino das equipes de saúde, deve-se buscar instrumentos que possibilitem a compreensão dos discentes sobre sua condição no mundo, a emancipação e ampliação de suas capacidades para sua formação, para o mundo do trabalho e para a vida. Oficinas, rodas de conversa, projetos de ensino e outras ações podem oportunizar a socialização de conhecimentos e construção de novos saberes, novas formas de pensar e agir, contribuindo para construção do ser omnilateral. Desta forma, pesquisar se as ações de educação em saúde desenvolvidas pelas profissionais de saúde no campus Jaguari sensibilizam os discentes dos cursos técnicos integrados, no entendimento da importância de hábitos saudáveis para sua formação integral, faz-se relevante para que, a partir dos achados, seja possível propor o desenvolvimento de ações atrativas para os discentes que contribuam na emancipação e tomada de consciência dos mesmos, no tocante à importância da saúde no seu processo educativo e qualidade de vida, considerando que todos precisam ser atendidos em todas as suas dimensões.

Palavras-chave: Trabalho. Educação. Currículo Integrado. Saúde.

¹ Odontóloga do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Jaguari. Discente do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - Polo IFFAR - *Campus* Jaguari. E-mail: fernanda-lr@hotmail.com

² Docente e Coordenador do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - Polo IFFAR - *Campus* Jaguari. Orientador. E-mail. rianro@gmail.com.